

Orientações aos Colaboradores e Normas para Publicação

1 Informações gerais

Psicanálise é uma publicação semestral, oficial, da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre, editada desde 1999. Tem por objetivo divulgar trabalhos não só do campo da psicanálise como também de suas interfaces com as diversas áreas do conhecimento, tanto em nível nacional como internacional. Esses são apresentados na forma de artigos, ensaios, conferências, entrevistas e reflexões.

Os manuscritos aceitos e publicados tornam-se propriedade da Psicanálise – Revista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre, sendo vedada a sua reprodução, ainda que parcial, sem a devida autorização por escrito da Comissão Editorial da revista.

As opiniões emitidas nos trabalhos, bem como a exatidão, adequação e procedência das referências e citações bibliográficas são de exclusiva responsabilidade dos autores.

2 Requisitos para submissão do manuscrito

2.1 o trabalho deve ser inédito (exceto se tiver sido publicado em anais de congressos ou simpósios, ou em mesas redondas ou boletins de circulação interna de sociedades psicanalíticas, respeitados os possíveis *copyrights*). Exceções serão consideradas, e no caso de publicação prévia, o autor deve comunicar explicitamente o fato através do “Termo de informação de publicação prévia e submissão simultânea” (disponível em nosso site);

2.2 preservação de todas as normas éticas, sobretudo as relacionadas ao sigilo. É de exclusiva responsabilidade do autor o cumprimento dos procedimentos necessários ao disfarce da identidade dos pacientes e/ou o uso de consentimento livre e esclarecido. Se material clínico for utilizado, o autor deve informar à Revista os meios utilizados para a proteção dos pacientes através de formulário padronizado (disponível em nosso site);

2.3 respeito às normas gerais que regem os direitos de autor;

2.4 ausência de material que possa ser considerado ofensivo ou difamatório;

2.5 ciência de que, ao autorizar a publicação do trabalho, o autor está transferindo automaticamente o *copyright* para a Revista Psicanálise, salvo as exceções previstas em lei.

3 Forma de apresentação de manuscrito

3.1 o original deverá ser enviado à Psicanálise – Revista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre por e-mail para o endereço biblioteca@sbspdepa.org.br ou secretaria@sbspdepa.org.br, ou ser entregue pessoalmente na Praça Maurício Cardoso, nº 7, bairro Moinhos de Ventos, Porto Alegre/RS.

3.2 estar escrito em português, ter extensão máxima de 20 páginas (frente), fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas de 1,5 e numeração no canto superior direito.

3.3 ter folha de rosto contendo:

3.3.1 título do trabalho em português e inglês. O título deve, de preferência, resumir a ideia principal do manuscrito, identificando as variáveis ou questões teóricas sob investigação e a relação entre elas. Não deve conter abreviações e, salvo exceções justificadas, não deve ter mais do que 12 palavras;

3.3.2 nome(s) do(s) autor(es), que deverá(ão) ser apresentado(s) completo(s), na sequência prenome e sobrenome(s). Omitir os títulos. Havendo mais de um autor, seus nomes deverão ser dispostos em ordem de sua contribuição para o trabalho;

3.3.3 titulação, filiação, endereço completo e e-mail de todos os autores. A filiação deve conter a instituição na qual o autor estava na época da condução da pesquisa e sua relação com ela. Se o autor não estiver filiado a uma instituição, listar a cidade e o estado de sua residência;

3.3.4 especificação do autor para correspondência. Além das informações do item 3.3.3, deverá estar especificado número de telefone para contato. Toda comunicação entre a revista e o(s) autor(es) será através do contato deste autor;

3.3.5 informar quando se tratar de trabalho apresentado em evento;

3.3.6 especificar os possíveis conflitos de interesse, especialmente no que tange a interesses econômicos e/ou comerciais em produtos ou serviços.

3.4 Resumo e palavras-chave em português e em inglês:

3.4.1 o resumo e o *abstract* deverão conter, cada um, no máximo 150 palavras, seguidos das palavras-chave e *keywords*, respectivamente;

3.4.2 incentiva-se que o resumo e o *abstract* sejam construídos de forma estruturada, contendo, pelo menos, os seguintes itens: introdução, desenvolvimento e conclusão. O item desenvolvimento poderá ser substituído por outros termos, de acordo com a especificidade de cada trabalho;

3.4.3 As palavras-chave e as *keywords* deverão estar de acordo com a terminologia em psicologia, conforme <http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/?IscScript=iah/iah.xis&lang=P&base=TERMINOLOGIA>

3.4.4 resumo e palavras-chave deverão localizar-se na folha seguinte à folha de rosto, antes do texto; *abstract* e *keywords* constarão no final do trabalho, antes das referências.

3.5 Quanto ao texto:

3.5.1 Citações

As seguintes orientações seguem o estabelecido nas normas da *American Psychological Association* – APA, 6ª edição.

3.5.1.1 as citações diretas curtas (até 40 palavras) deverão estar entre aspas duplas; as citações diretas longas (mais de 40 palavras) deverão estar destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas;

3.5.1.2 deverão ser identificadas através do sobrenome do autor, ano de publicação e página. Se o autor aparece como parte da narrativa, utilizá-lo fora de parênteses, seguido do ano entre parênteses e colocando a numeração da página entre parênteses ao final da citação.

Exemplo:

Conforme Freud (1932) descreveu na terceira de suas Novas Conferências Introdutórias: não usaremos mais o termo 'inconsciente' no sentido sistemático e daremos àquilo que até agora temos assim descrito um nome melhor, um nome que não seja mais passível de equívocos. Aceitando uma palavra empregada por Nietzsche e acolhendo uma sugestão de George Groddeck [1923], de ora em diante chama-lo-emos de 'id' (p. 77).

Se o autor não fizer parte da narrativa, colocá-lo, juntamente com o ano de publicação e a numeração da página, entre parênteses no final da citação.

Exemplo:

Não usaremos mais o termo 'inconsciente' no sentido sistemático e daremos àquilo que até agora temos assim descrito um nome melhor, um nome que não seja mais passível de equívocos. Aceitando uma palavra empregada por Nietzsche e acolhendo uma sugestão de George Groddeck [1923], de ora em diante chama-lo-emos de 'id' (Freud, 1932, p. 77).

3.5.1.3 nas obras com dois autores, os dois devem ser mencionados sempre. Por exemplo: Marty e M'Uzan (1963), se eles estiverem na parte narrativa do texto; ou (Marty & M'Uzan, 1963, p. 12), se eles estiverem ao final da citação;

3.5.1.4 caso existam de três a cinco autores, na primeira vez citar todos os autores. Nas citações subsequentes, colocar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão et al. (sem itálico e com ponto depois de 'al');

3.5.1.5 nas citações com seis ou mais autores, apontar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão et al. (sem itálico e com ponto depois de 'al') em todas as citações;

3.5.1.6 no caso de o(s) autor(es) ter(em) mais de uma obra publicada no mesmo ano, colocar letras do alfabeto (a, b, c...) depois da data, de modo a diferenciar as publicações.

3.5.2 Referências

As referências seguem o estabelecido nas normas da *American Psychological Association* – APA, 6ª edição.

3.5.2.1 são apresentadas de forma completa, no final do trabalho, em ordem alfabética de sobrenome dos autores e suas obras pela ordem cronológica de publicação, correspondendo exatamente às obras citadas;

3.5.2.2 se houver obras publicadas de um mesmo autor no mesmo ano, deve-se acrescentar à data de publicação letras (a, b, c...) para diferenciá-las;

3.5.2.3 se um autor é citado individualmente e também como coautor, serão citadas antes as obras nas quais ele é o único autor, seguidas das publicações em que aparece como coautor;

3.5.2.4 se duas ou mais referências tiverem o(s) mesmo(s) autor(es) ou se o(s) autor(es) do artigo for(em) o(s) mesmo(s) que o(s) organizador(es) de um livro, não citá-lo(s) repetidamente. A partir da segunda citação, substituir o nome por seis traços subscritos sem espaçamento entre eles.

3.5.2.5 para artigo de periódico, usar:

Autor, A. A., Autor, B. B., & Autor, C. C. (ano). Título do artigo. Título do Periódico, vol. pp-pp. doi:xx.xxxxxxxx

3.5.2.6 para livro, usar:

Autor, A. A. (ano). Título do livro. Localização: Editora.

Editor, A. A. (Ed.). (ano). Título do livro. Localização: Editora

3.5.2.6 para capítulo ou artigo em livro, usar:

Autor, A. A., & Autor, B. B. (ano). Título do capítulo ou artigo. In A. Editor, B. Editor, & C. Editor (Eds.), Título do livro (pp. xxx-xxx). Localização: Editora.

4 Forma de apresentação de resenha

4.1 deverá ser enviada à Psicanálise – Revista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre por e-mail para o endereço biblioteca@sbspdepa.org.br ou secretaria@sbspdepa.org.br, ou ser entregue pessoalmente na Praça Maurício Cardoso, nº 7, Bairro Moinhos de Ventos, Porto Alegre/RS.

4.2 ser escrita em português, ter extensão máxima de quatro páginas (frente), fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas de 1,5 e numeração no canto

superior direito.

4.3 deverá mencionar:

4.3.1 título, autor(es), editora, ano e número de páginas da obra resenhada;

4.3.2 síntese do conteúdo do livro;

4.3.3 comentário sobre a inserção, contribuição ou importância da obra no contexto da literatura psicanalítica.

4.4 considerações sobre a pessoa do autor ou sobre a relação pessoal com ele devem ser evitadas.

5 Procedimentos de avaliação

5.1 todo documento entregue para publicação será avaliado através de critérios padronizados, de modo paritário, por membros do Conselho Editorial da Revista e às cegas (anonimamente). Os critérios são, quanto ao conteúdo: validade, originalidade, relevância e contribuição para a área temática; e quanto à forma: correção gramatical, concisão, coesão das ideias, consistência (organização geral) e adequação a estas normas.

5.2 avaliadores e autor(es) serão mantidos em sigilo pela Revista durante o processo de avaliação.

5.3 após revisão pelos avaliadores, o documento poderá ter três destinos:

5.3.1 ser aprovado para publicação. Nesse caso, após revisão gramatical e diagramação uma prova final será enviada ao autor para sua aprovação. Após a resposta do autor com seu consentimento, no prazo estipulado pela revista, o artigo será enviado para publicação. Caso o autor não dê o consentimento no prazo estipulado, por questões de organização a Revista considerará a prova como aceita pelo autor;

5.3.2 ser aprovado para publicação com necessidade de adequação na forma e/ou conteúdo. Nesse caso o documento será reenviado ao autor para as devidas correções ou ajustes. Após o retorno do documento para a revista no prazo estipulado, o mesmo será novamente submetido para análise. Ele poderá ser aprovado, seguindo o descrito no ponto 5.3.1, poderá necessitar de novas correções, seguindo novamente o caminho deste ponto, ou poderá não ser aprovado para publicação, conforme o item 5.3.3;

5.3.3 não ser aprovado para publicação.

5.4 a decisão final quanto à data de publicação dependerá do número de artigos aprovados e do programa editorial estabelecido.

5.5 a Comissão Editorial reserva-se o direito de efetuar pequenas alterações no texto aceito para publicação, a fim de adequá-lo aos critérios de coerência, clareza, fluidez, correção gramatical e padronização editorial adotados pela revista. Ressalta-se que em todos os casos a versão final do documento será enviada ao autor para aprovação final deste e consentimento para publicação.

5.6 artigos que não forem publicados em 12 (doze) meses a partir da data de sua aprovação serão oferecidos de volta ao seu autor, para que esse tenha liberdade de enviá-lo a uma outra publicação.

5.7 o(s) autor(es) poderá(ão) conferir o status do seu trabalho (em qual etapa do processo ele se encontra) enviando um e-mail para biblioteca@sbpdepa.org.br ou secretaria@sbpdepa.org.br, indicando para isso o título do trabalho. Como especificado no item 3.3.4, tal comunicação será apenas com o autor para correspondência, especificado no momento da submissão.